



Eleição para o Conselho de Administração da Petrobrás

Ter um representante dos trabalhadores no Conselho de Administração das empresas públicas é uma conquista do movimento sindical. A lei que assegura este direito foi sancionada pelo ex-presidente Lula em dezembro de 2010. A escolha do representante é feita pelos empregados ativos por meio do voto direto. A campanha começa no dia 1º de fevereiro e segue até o dia 16. Já a votação será entre o dia 08 até o

dia 16/02 e deverá ser feita pela intranet.

Eleger um representante comprometido com a categoria é fundamental para a defesa dos nossos interesses. É por isso que a FUP apoia os companheiros João Antônio de Moraes, coordenador da FUP e George Medeiros, petroleiro do Terminal de São Francisco para representar os trabalhadores da Transpetro. Vamos juntos votar em quem conhece a nossa história!

CONHEÇA A HISTÓRIA DE LUTA DO COMPANHEIRO MORAES



Militante de longas datas, João Antônio de Moraes sempre esteve à frente da nossa luta. Moraes entrou na Petrobrás em 1984 e é técnico de operação da Refinaria de Capuava, em Mauá, na Grande São Paulo. Desde 1998, participa da Direção Colegiada da FUP e acumulou neste período também um papel importante no processo de unificação dos sindicatos de Mauá, Campinas e São Paulo. Em 2002 foi eleito o

primeiro coordenador do Sindipetro Unificado. Moraes participou também da gestão da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ) e tem tido uma atuação importante na integração dos trabalhadores petroleiros e do ramo de energia na América Latina e Caribe.

Na hora de votar, faça a escolha certa. O futuro da nossa categoria depende do seu voto.

O QUE FAZ O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela orientação e direção superior da Petrobrás, o que inclui fixar a orientação geral dos negócios da companhia, definindo sua missão, objetivos estratégicos e diretrizes; aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos; avaliar resultados de desempenho; fixar as políticas globais

da companhia, incluindo a de gestão estratégica comercial, financeira, de investimentos, de meio ambiente e de recursos humanos, entre outras atribuições.

Composto por nove membros, o conselho conta com sete representantes do acionista controlador, um dos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e um dos acionistas detentores de ações preferenciais.

Segundo as diretrizes de governança corporativa, os papéis de presidente do Conselho e presidente da Petrobrás não devem ser ocupados pela mesma pessoa, para promover a independência do Conselho de Administração. Na Petrobrás o presidente da Diretoria Executiva pode acumular o cargo de conselheiro.

Fonte: www.petrobras.com.br

Conquistas dos Petroleiros, PSDB, USP, Cracolândia, Pinheirinho e a direita no poder



O início deste ano e o final de 2011 têm exemplos de intolerância, autoritarismo e barbárie contra os mais desfavorecidos no Estado de São Paulo. Este Estado é governado pelo PSDB há mais de 15 anos. O governo atual tem dado demonstrações de como a direita mais selvagem e obscurantista age quando está no poder. Vamos a alguns exemplos recentes:

Universidade de São Paulo

É a mais importante do país e pertence ao governo estadual. Devido ao aumento dos crimes contra os estudantes foi colocado um policiamento ostensivo no campus universitário. Não demorou muito e a truculência da polícia passou a ser dirigida aos estudantes.

Revoltados com a ação dos militares, os estudantes invadiram a reitoria da Universidade.

Mesmo negociando a desocupação, o governador Geraldo Alkimin determinou a invasão do prédio ocupado onde os estudantes foram presos quando ainda dormiam. Foram Obrigados a fazer uma fila indiana, colocados em diversos ônibus que os levaram para a delegacia onde foram fichados. O reitor, nomeado por Alkimin, expulsou ainda quatro alunos da Universidade.

Cracolândia

O crack é um flagelo para a pessoa que usa, pois além de destruir moral e fisicamente o indivíduo, leva a destruição da vida familiar. Fora isso, a pessoa se torna um "trapo humano".

Os viciados na droga precisam de muito apoio e assistência do poder público e de seus familiares. É certo que esses indivíduos não podem ser tratados como criminosos e sofrerem a repressão policial pura e simples. É caso de saúde pública e como tal tem de ser encarado pelo Estado.

Esse não é o entendimento do governo paulista do PSDB de São Paulo. Ele se aliou ao prefeito Kassab (ex-vice do prefeito Serra) para acabar e reprimir a chamada "Cracolândia" no centro da capital paulistana. Foi uma ação feita para expulsar os viciados do local. Com isso, aqueles verdadeiros "zumbis" humanos se espalharam para diversos pontos da cidade e continuaram sua sina de consumir cada vez

mais "crack". Em pouco dias, a prefeitura pôs máquinas para derrubar os prédios abandonados, onde viviam os viciados. Isso atende os desejos da especulação imobiliária que quer o local "limpo" para construir seus prédios no centro de São Paulo.

Sem tratamentos à vista, o problema só tende a se agravar. Segundo a própria polícia, os viciados se espalharam formando grupos em 27 bairros da cidade. A ação do governo estadual é uma demonstração clara que ele está a favor dos empresários e contra os pobres e despossuídos.

O governo federal fez uma parceria com os governos de Minas e do Rio para acabar com as "cracolândias" em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. Esta parceria tem o enfoque na saúde e não na repressão ao usuário da droga. Esta ação envolve assistentes sociais, psicólogos, médicos, enfermeiros e locais de tratamento para todos os usuários. Esse programa tem conseguido ótimos resultados.

Aglomerado do Pinheirinho

Estava localizada na cidade de São José dos Campos, no Vale do Rio Paraíba, em São Paulo. Tinha mais de 1600 famílias, com mais de 4 mil pessoas vivendo no local. Eles moravam nesta região há mais de oito anos. Mais uma vez, vimos a ação do governo do Estado e da prefeitura (ambos do PSDB) contra os mais fracos e desprotegidos.

O governo federal estava negociando uma saída com relação à posse do terreno onde viviam essas famílias. Essa negociação chegou a ser finalizada e registrada na justiça. O governo do estado e a prefeitura conseguiram uma reintegração de posse na justiça e antes do amanhecer entraram na comunidade pegando os moradores de surpresa, ainda dormindo.

O que se viu foram cenas de barbárie de uma polícia fortemente armada contra pessoas pobres e indefesas. Expulsas as famílias, que não tinham para onde ir, os casebres foram postos ao chão, com os pertences dos moradores dentro dos barracos. Muitos desses moradores estão amontoados dentro de ginásios. A ONU e a OEA condenaram a expulsão dos moradores e a destruição de suas casas.

O que isso tem haver com as nossas conquistas?

É evidente que desde o primeiro governo Lula, chegando ao atual governo Dilma, há um respeito grande aos movimentos sociais e de proteção às classes menos favorecidas.

Com isso, as greves, reivindicações e demandas de quase todos setores não sofrem nenhuma repressão policial.

No caso dos petroleiros, nossa pauta de campanha salarial é realmente discutida com os representantes da Petrobrás. Nossas mobilizações não sofrem repressões policiais e ocorrem de maneira livre, com o nosso embate focado na gerência da empresa ou da refinaria.

Nossa pauta de reivindicações não é vista como um conjunto de "coisas impossíveis de atender" e com nossa força ampliamos muito nossas conquistas no nosso acordo salarial.

Pela ação dos governos tucanos nos três exemplos acima, vemos claramente que se eles estivessem no poder central, o atendimento às nossas reivindicações não aconteceriam e a repressão policial desabaria sobre as cabeças dos petroleiros. Essa direita que está no comando em São Paulo é extremamente radical, e se chegar ao poder em Brasília, tratará os movimentos sociais como caso de polícia. Podem ser professores da rede estadual, estudantes universitários, sem terras, sem tetos, trabalhadores, que a lei pra eles é a do "porrete".

Não podemos deixar que os tucanos voltem. Com isso defendemos a Petrobrás, as nossas conquistas, os movimentos sociais e os oprimidos de todo o Brasil. É bom lembrar que em todos os acontecimentos descritos acima, a imprensa tem procurado defender os desmandos do governo do PSDB.

Como disse o ativista dos direitos dos negros americanos Malcolm X:

SE VOCÊ NÃO TOMAR CUIDADO, A IMPRENSA FARÁ VOCÊ ODIAR AS PESSOAS QUE ESTÃO SENDO OPRIMIDAS E AMAR AS PESSOAS QUE ESTÃO OPRIMINDO!